

CLUBE DA LEITURA VIRTUAL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR PARA DESENVOLVIMENTO DA LEITURA NA ESCOLA PÚBLICA

Neliane Raquel Macedo Aquino 

Professora de Língua Portuguesa e Inglesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus de Imperatriz – nelianemacedo@ifma.edu.br

Eliana Kiara Viana Lima 

Professora de Língua Portuguesa e Literatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus de Imperatriz – kiara.viana@ifma.edu.br

André da Silva Santos 

Professor de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus de Imperatriz – andre.santos@ifma.edu.br

Magno Marciete do Nascimento Oliveira 

Professor EBTT no Instituto Federal do Maranhão - Campus Avançado Porto Franco – magno.nascimento@ifma.edu.br

Lais Milhomem de Souza 

Professora de Língua Inglesa EBTT do Instituto Federal do Maranhão – lais.milhomem@ifma.edu.br

Resumo: O Clube da Leitura foi um projeto de ensino desenvolvido totalmente em ambiente remoto, com o objetivo de promover a leitura e a interpretação do texto literário. O projeto foi pensado e executado por professores das áreas de língua portuguesa, língua inglesa e filosofia, sendo, portanto, interdisciplinar. O projeto foi executado em seis encontros com os alunos, as obras literárias analisadas foram escolhidas e distribuídas pelos professores. Foram utilizadas as plataformas *google meet* e *google classroom* para desenvolvimento das atividades do projeto. O público-alvo foram alunos do Ensino Médio de uma escola pública federal do Maranhão. As atividades do projeto foram realizadas durante o período de isolamento, iniciando em maio de 2020 e terminando em janeiro de 2021. Concluiu-se, ao final da aplicação das atividades, que o projeto cumpriu seu objetivo e, embora alguns aspectos negativos tenham aparecido devido essa ser a primeira experiência dos professores em ambiente remoto, foi possível contribuir à formação dos alunos da escola de maneira positiva.

Palavras-chave: Clube da Leitura; Ambiente Remoto; Ensino Médio.

ONLINE READING CLUB: REPORT OF NA INTERDISCIPLINARY EXPERIENCE FOR READING DEVELOPMENT AT A PUBLIC SCHOOL

Abstract: Online Reading Club was a project developed entirely in a remote environment with the objective of promoting the reading and interpretation of the literary text. The project was designed and executed by teachers of Portuguese, English and Philosophy, and is therefore interdisciplinary. The project followed a sequence of six moments with students, the literary texts were chosen and distributed by the teachers. Google meet and google classroom platforms were used to do the project activities. The target audience was high school students from a federal public school in Maranhão state. The project activities were carried out during the isolation period,

starting in May 2020 and ending in January 2021. It was concluded, at the end of the activities, that the project fulfilled its objective and, although some negative aspects appeared due to this being the first experience of teachers in a remote environment, it was possible to contribute to the knowledge of students in a positive way.

Keywords: Online Reading Club; Remote Environment; High school.

Introdução

A leitura, como é sabido, é unidade curricular presente obrigatoriamente nos componentes curriculares que envolvem a área de Linguagens: Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Somado a isso, sabemos que as demais áreas de conhecimento também têm necessidade da leitura como base de desenvolvimento para interpretação de seus conhecimentos. Além disso, a leitura não é fim em si mesma. Ela é o caminho para o desenvolvimento humano, social e para a promoção de uma sociedade justa, igualitária, pois, como já afirmou [Koch e Elias \(2011\)](#), o texto é o lugar de construção de sentidos sobre si e sobre o mundo. Por tudo isso, a leitura representa um passo fundamental na formação do aluno.

A leitura é, pois, lugar de construção e desenvolvimento humanos, posto que auxilia no “aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico” (LDB 9694/96, art. 35, III). É necessário, portanto, incentivar e cultivar o hábito da leitura entre os nossos alunos, pois é inegável a importância dela para o desenvolvimento humano. O incentivo à leitura deve partir especialmente dos professores da área de Linguagens e das disciplinas que envolvem a interpretação do texto, do mundo e da condição humana em si, como a Filosofia.

A literatura pode ser caracterizada como um conjunto de textos, ligados a um determinado tempo, pertencentes a uma dada língua e povo. Nessa concepção, vemos a literatura colocada como arte que trabalha com a palavra materializada nos livros e que se edifica por meio dos recursos de linguagem que se põem a serviço da palavra para elaboração de uma escrita literária. Nessa perspectiva, [Valéry \(2001 apud COUTINHO, 2007, p. 18\)](#) dá sua definição de literatura: “—a Literatura é, e não pode ser outra coisa senão uma espécie de extensão e de aplicação de certas propriedades da linguagem”.

Sob esse prisma, como acontecimento de linguagem, a literatura contribui significativamente para o desenvolvimento da leitura e escrita de quem com ela realiza

encontros, e ainda se configura em um direito não compreendido em sua profundidade, que conforme [Candido \(2004\)](#), é um bem que está entre os incompressíveis, não podendo ser negado às pessoas, pois a literatura é o sonho acordado das civilizações. Além do potencial linguístico, vemos, também, a leitura como, porta, canal para o material humano (enquanto vivências elaboradas, pensadas), já que se ocupa das questões próprias da condição humana, provocando reflexões. Desse modo, identificamos que o acesso a obras literárias é condição básica para o letramento e formação do aluno em sua condição existencial.

Para promover, por conseguinte, o encanto e o desejo pela leitura do texto literário, por vezes os professores da área de Linguagens e outras se organizam em atividades como o Clube da Leitura, local de prática da leitura e interpretação de mundo a partir da leitura da palavra. Todavia, sabemos que os tempos de isolamento mudaram nossas práticas e foi necessário adaptar atividades como essa aos novos contextos de ensino, de maneira a manter o objetivo e a promoção da leitura entre alunos.

É nesse contexto que esse relato de experiência se insere. Abarcados pela nova realidade, o Clube da Leitura, realizado por professores de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Filosofia foi adaptado a essa nova realidade do ensino remoto como forma de manter o interesse e gosto pela leitura dos alunos, além de promover o desenvolvimento da leitura e interpretação do texto literário e sua formação.

Por sabermos da importância da leitura para a formação de nossos alunos, tanto para o desenvolvimento científico/profissional quanto para o crescimento individual/social; por sabermos que, por vezes, eles não têm acesso a boas leituras ou não cultivam o seu hábito em casa; por sabermos que a leitura, especialmente de grandes autores e cânones literários, por vezes precisam ser guiadas para melhor aproveitamento do que se lê e para aprendizagem do caminho a ser trilhado enquanto lê, foi criado o projeto “Clube da Leitura: a formação do bom leitor”. Esse projeto teve participação de quatro professores da área de Linguagens e um professor da área de Filosofia e envolveu textos dos gêneros: contos, romances e poesias. Ainda, contou com palestras com diferentes profissionais, pensadas para discussão do texto literário com os alunos a fim de auxiliá-los no desenvolvimento da prática da leitura e, por conseguinte, na sua formação profissional e, inclusive, na realização de redações em vestibulares como o ENEM.

O projeto teve como objetivos contribuir para a promoção da leitura e do conhecimento dos alunos; contribuir para a leitura e interpretação do conhecimento científico e do mundo; recuperar, através do texto literário, a construção do coletivo, da cultura e as classificações preservadas e divulgadas no eixo temporal e espacial; utilizar estratégias de leitura para levantamento de informações; despertar o interesse pela língua inglesa ao utilizar textos literários com referências do idioma; despertar a sensibilidade e o olhar crítico por meio da visão filosófica de textos literários; e aguçar a sensibilidade e o olhar crítico por meio de temas filosóficos presentes em textos literários. A partir do que foi possível viver nessa primeira experiência do Clube da Leitura inserido em uma prática virtual, relatamos a experiência que tivemos para que ela possa servir de análise e adaptação em outros contextos.

Contexto da aplicação

O projeto foi desenvolvido em ações conjuntas entre três professores de Língua Portuguesa, uma professora de Língua Inglesa e um professor de Filosofia, todos pertencentes ao quadro de docentes de um Campus do Instituto Federal. O público-alvo foram alunos do Ensino Médio Integrado (1º, 2º e 3º anos). A participação iniciou-se de maneira voluntária, antes do estabelecimento oficial do retorno às aulas de forma não presencial, e, após isso, as atividades incorporaram projetos interdisciplinares de apoio ao ensino remoto.

Para desenvolver os objetivos descritos no tópico anterior, percorremos o seguinte caminho metodológico: a proposição do projeto partiu da análise e verificação da necessidade curricular dos alunos, posto que os planos de curso da escola evidenciam a necessidade de integração entre diferentes campos de saberes. Assim, os objetivos desse projeto integram a análise bibliográfica acerca das condições de ensino possíveis em contexto de pandemia e isolamento social, mas que permitissem o contato com o texto literário como lugar de encontro de saberes. Tendo em vista esse contexto, o conhecimento sobre ensino, leitura e interpretação de mundo e a experiência dos professores integrantes do projeto serviram de base para análise do currículo e definição das etapas das atividades.

Os professores escolheram previamente as obras a serem lidas pelos alunos, as quais são expostas abaixo, distribuídas, com antecedência, de forma digital por meio da plataforma

google classroom. Os encontros “ao vivo” foram organizados a partir de uma visão de campo que permitisse aos alunos a relação entre o currículo e o incentivo pela leitura. A partir disso, a fase de encontros foi pensada para ser executada, como acima dito, em momento de leitura prévia e, depois, de discussão da obra. Após o tempo de leitura do texto literário, em média um mês para romances e quinze dias para contos, período o qual foi pré-definido e informado aos alunos, os professores e alunos reuniam-se em momentos de discussão “ao vivo” por meio da plataforma *google meet*, momento em que as discussões sobre os textos foram realizadas.

Além disso, por vezes, os momentos de discussão contaram com convidados especiais, os quais auxiliavam na análise da obra e interpretação. Os alunos sempre tiveram oportunidades de participação e puderam crescer com a visão de especialistas que estudaram as obras de forma aprofundada. Após as discussões, algumas atividades, como: questionários, produção de texto, trabalho com músicas, etc, eram propostas e distribuídas aos alunos para compreensão e feedback sobre o que foi possível perceber na leitura e análise das obras.

Também foi possível desenvolver a interdisciplinaridade por meio do encontro de diversos conhecimentos que se fizeram presentes e expostos pelos professores de diferentes áreas. A exemplo disso, um dos contos lidos apresenta referências da língua inglesa e cultura americana. Ainda, o texto literário permitiu desenvolver o olhar sensível e crítico a respeito de temas filosóficos como: moral, comportamento humano, ética, metafísica etc.

Tecnologias Educacionais Envolvidas

Para promover e executar o Clube da Leitura de maneira remota, alguns aplicativos de redes sociais e plataformas foram usados, a saber: *whatsapp*, *google classroom* e *google meet*. Dessas tecnologias, somente o *whatsapp* era familiar aos professores integrantes da equipe do projeto antes do início do período remoto oficial.

Os professores interagiam e definiam os textos a serem lidos por meio de grupo de *whatsapp*, criado para interação entre os membros da equipe. Esse aplicativo foi importante para promover o foco do objetivo da atividade. Assim, tornou-se essencial para manter contato rápido e frequente sobre as etapas e progresso das atividades.

Após cada texto definido, os alunos eram informados sobre a obra e esta era distribuída por meio do *google classroom*. A plataforma *google classroom* tornou-se popular

no ano de 2020 devido ao estabelecimento do ensino remoto para toda a rede de educação. Além disso, essa foi a plataforma escolhida pela escola para o retorno das aulas de forma não presencial, o que levou muitos professores a buscarem conhecimento sobre ela e como transpor suas atividades para esse novo formato. A plataforma permitiu várias ações educacionais como: o envio dos textos e atividades, entrega das atividades e promoção de feedback aos alunos de maneira individual, abertura de fórum de discussão e estabelecimento de prazos para as atividades. Tudo isso de maneira organizada. Somado a isso, o google meet também foi muito utilizado para promover os encontros “ao vivo” no meio remoto de ensino de maneira geral, pois foi escolhido pela escola para estabelecer o que ficou intitulado de “aula síncrona”. Essa plataforma possibilitou que alunos e professores pudessem entrar em contato novamente e reconfigurou o espaço da “sala de aula”.

É possível observar, portanto, que o ambiente digital foi necessário para o contexto e mesmo aqueles professores que não tinham contato anterior com essas tecnologias, como as acima elencadas, precisaram buscar conhecimento e prática sobre ensino remoto. Dessa maneira, embora a existência da educação a distância seja um fato já consolidado, o contexto de isolamento acelerou o uso de tecnologias educacionais e tem promovido reflexão sobre o ambiente de ensino e aprendizagem.

Etapas Desenvolvidas

Os encontros foram realizados em datas previamente marcadas pela equipe e comunicadas aos alunos. Os textos literários foram distribuídos com antecedência de 15 dias, pelo menos, para contos, e um mês, pelo menos, para romances. Após o tempo de leitura, a divulgação do encontro foi realizada em uma semana, nas redes sociais. No total, foram realizados seis momentos de leitura e análise de incentivo à leitura, sendo assim distribuídos:

Quadro 1 – ETAPAS DESENVOLVIDAS

MOMENTO	TEXTO ESCOLHIDO E AUTOR	ATIVIDADE REALIZADA	HOUVE CONVIDADO EXTERNO?	DATA
1º	O homem que sabia javanês, de Lima Barreto	Leitura e discussão do texto	Não	27/05/2020
2º	Lucia McCartney, de Rubem Fonseca	Leitura e discussão do texto	Não	10/06/2020
3º	O espelho, de Machado de Assis	Leitura e discussão do texto	Profª doutora Isaquia Franco (IFPA-Campus Conceição do Araguaia)	03/09/2020
4º	O elemento sobrenatural na literatura: contos de Murilo Rubião e Marina Colasanti (Uma ideia toda azul, Os comensais e Pirotécnico Zacarias)	Leitura e discussão do texto	Não	07/10/2020
5º	Macunaíma, de Mario de Andrade	Leitura e discussão do texto	Sim. Profª doutoranda Mônica Mourão – (UEMASUL)	04/11/2020
6º	Esconderijos do tempo, de Mario Quintana	Leitura e discussão do texto	Sim. Profº doutorando Saulo Lopes (IFMA-Campus Açailândia)	10/02/2021

Fonte: Própria (2021)

O quadro descreve, portanto, as atividades realizadas de leitura e discussão a partir das obras escolhidas. Conforme mencionado anteriormente, as escolhas dos textos literários foram feitas a partir da análise de currículo, temas possíveis, repercussão literária e, em relação às duas últimas obras, estas foram solicitadas pelos próprios alunos por se tratar de

leitura obrigatória para o vestibular PASES 2021 da UEMASUL. Para essas escolhas, todos os professores foram ouvidos a cada ciclo de atividades.

Os dois primeiros momentos foram realizados de forma voluntária pelos professores, assim que a escola autorizou o uso de atividades não presenciais, para motivação dos alunos, as quais caracterizaram momentos não regulares de aulas, haja vista que o objetivo era que aqueles momentos fossem aproveitados para manter o contato entre alunos e professores. Nesses dois primeiros encontros, a presença dos alunos foi menor do que nos demais, tendo-se registrado em torno de 20 (vinte) alunos por encontro “ao vivo”. Analisamos que isso ocorreu devido ao longo período de afastamento escolar que os alunos já haviam passado, já que estavam sem aulas há mais de dois meses, e pelo fato de que a escola ainda estava se adaptando ao novo formato de aula.

Positivamente, os alunos que estavam nos momentos de interação, estabeleceram bom contato, fazendo observações sobre como foi sua leitura, o que entenderam da obra e sobre a relevância delas para seu conhecimento. Como bons exemplos da interação promovida, é relevante destacar a relação que os alunos fizeram entre a leitura do 1º momento e suas aprendizagens de temas como moral, ascensão social por meio da mentira, valores humanos, etc. Esse caminho foi conduzido pelo professor de Filosofia e Sociologia. No 2º momento, destacou-se a relação entre a obra e elementos do cinema, que foi conduzida por uma das professoras de Língua Portuguesa e os alunos destacaram as semelhanças com filmes e séries que assistem.

A partir do 3º momento, as atividades não presenciais já haviam sido estabelecidas pelas portarias legais da instituição e, o Clube da Leitura se tornou Atividade Interdisciplinar incluída nas atividades curriculares. Com isso, houve maior presença dos alunos, sendo registrado nesse encontro em torno de 65 alunos simultâneos, especialmente aqueles que cursavam a Segunda Série do Ensino Médio, os quais demonstraram interesse porque, além da obra, a convidada externa, pesquisadora sobre o autor, destacou questões de vida dele e sua relação com a sociedade.

Em se tratando do 4º encontro, foram escolhidas obras literárias que são inseridas dentro da literatura contemporânea, mas que nem sempre são trabalhadas de forma sistematizada no componente curricular literatura como as demais. A frequência de alunos,

em especial das turmas de Primeiras Séries do Ensino Médio, foi registrada em torno de 50 participantes. Essas obras, enquadradas nos gêneros fantástico, realismo mágico e maravilhoso, carregam narrativas que compõem uma verossimilhança interna à obra carregadas de símbolos, como vemos bem demonstrada na obra de José Luís Borges. Sobre a literatura do argentino, [Josef \(1999, s/p\)](#) aponta, que o absurdo da narrativa, válido como verossímil, parece à primeira vista opor-se completamente ao mundo real. Mas essa aparente inverossimilhança é na verdade uma incansável tentativa de compreender as questões humanas por meio de uma rica simbologia. Escrever fazendo uso dessa linguagem, como Borges fez, é mostrar que no mundo real também há essa atmosfera onírica. É, portanto, voltar os olhos para a realidade da qual fazemos parte. A literatura, então, se presta à verdade, é uma maneira de dizê-la por meio da palavra, que assume o intercruzamento entre ficção e realidade, tendo o poder de tanto ocultar quanto revelar o mundo. Assim, proporcionamos aos alunos um encontro com esse texto literário e seus desdobramentos. A interação também foi registrada por meio de comentários no chat, mas em número menor do que no encontro anterior, o que demonstra que o Momento proporcionou leitura diversa daquelas que eles costumam esperar, mesmo em meio escolar.

Os 5º e 6º momentos foram promovidos por solicitação dos próprios alunos das Terceiras Séries do Ensino Médio, posto que se tratou de obras obrigatórias para o vestibular da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e muitos se preparavam para ele. Assim, esses encontros registraram em torno de 50 participantes simultâneos em cada momento ao vivo e houve muitas participações. Observamos, no 5º momento, que alguns alunos não só exploraram os aspectos literários da obra, mas destacaram uma visão de mundo atrelada ao machismo, devido ao comportamento de Macunaíma e promoveram uma reflexão a respeito do papel da obra para a sociedade atual. No último encontro, os comentários permearam o papel da leitura poética e como, por vezes, é difícil para o aluno compreender a estética literária. Por isso, momentos como esse se tornam importantes para promover melhor compreensão sobre esse universo. Os dois momentos foram muito bem aproveitados pelos alunos e conduzidos pelos convidados externos que participaram das ações.

É importante destacar que houve algumas atividades escritas disciplinares para coleta

de feedback dos alunos a respeito da leitura das obras. Essas atividades foram distribuídas para interpretação pelos professores da área de Linguagens e ficaram a critério de cada professor utilizá-las ou não. Por conta disso, as coletas das atividades escritas posteriores à discussão não se deram de maneira uniforme e não foi possível gerar dados específicos sobre elas.

Resultados e Discussões

A atividade do Clube da Leitura certamente trouxe possibilidades de análise e discussão a respeito do uso de tecnologias para promoção da leitura em período de pandemia. É relevante mencionar que houve participação dos alunos em todos os momentos de atividade, embora em níveis diferentes, a depender do texto em discussão. Isso demonstra que os alunos tiveram interesse pelos textos literários e pela atividade proporcionada.

Durante os dois primeiros encontros, as participações dos alunos foram voluntárias e não constituíram ensino remoto, posto que este ainda não havia sido autorizado na escola. Mas constituíram projeto de incentivo e manutenção de contato entre professores e alunos em período de isolamento. Com a frequência abaixo do esperado, observamos como a pandemia tornou o contato mais difícil, pois levou um tempo para que os alunos e professores compreendessem os novos caminhos de ensino e aprendizagem.

Todavia, a partir da procura e da participação dos alunos nos dois primeiros encontros, a equipe de professores decidiu continuar com o projeto e incluí-lo como projeto de ensino ligado ao ensino remoto, o qual já estava determinado. Dessa maneira, escolhemos produzir mais quatro encontros com textos que se ligavam aos objetivos e expectativas dos alunos nas diferentes séries do Ensino Médio.

O texto do 3º momento foi utilizado para contemplar as atividades, especialmente dos alunos do 2º ano do Ensino Médio, posto que se trabalhou com Machado de Assis. Porém, é interessante ressaltar que os alunos das demais séries do Ensino Médio também foram convidados a participar. Os textos do 4º momento foram utilizados para tematizar os fundamentos do que conhecemos como conto fantástico, conto maravilhoso e realismo mágico. Esses conceitos foram discutidos especialmente com os alunos do 1º ano do Ensino Médio, mas, novamente, os alunos das demais séries foram convidados a participar. Nesse

momento, tivemos uma participação um pouco menor do que no momento anterior, que, como dito, também demonstrou a familiaridade dos alunos com a discussão proposta.

O texto do 5º momento, livro Macunaíma, foi definido em acordo com os alunos do 3º ano do Ensino Médio devido a sua previsão como leitura obrigatória do vestibular PASES da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL. Assim, consideramos que essa escolha promoveria momento relevante para os alunos tanto pela ajuda na construção da interpretação de leitura do vestibular quanto pela relevância da leitura da obra para esses alunos. Na oportunidade, a pesquisadora e integrante do quadro de professores da UEMASUL também foi convidada para discutir autor e obra a partir de seus conhecimentos. Esse momento teve uma das maiores participações de alunos e a maior quantidade de interações durante o encontro “ao vivo”.

O texto do último momento também foi definido por ser leitura obrigatória do vestibular PASES da UEMASUL e foi realizado para os alunos da Terceira Série do Ensino Médio. O livro, que é composto por poemas, foi destaque de análise de autor e obra e, nesse momento, houve também a participação do convidado pesquisador da área de literatura. A participação foi um pouco menor do que no momento anterior e com menos interação. Ainda assim, consideramos o momento proveitoso para os alunos.

Na dinâmica de interação, no decorrer dos encontros, priorizava-se a participação dos alunos. Logo, durante as abordagens iniciais de contextualização e análise dos textos, já faziam, por meio do chat, comentários, perguntas. Após as abordagens iniciais, era dada a eles a oportunidade para participarem também com o uso da voz. Havia atenção a todas essas manifestações por parte de quem mediava os encontros e de quem fazia a discussão inicial sobre os textos, além dos demais professores. Desse modo, o caráter dialógico, ou seja, o encontro entre diferentes posições valorativas, percepções ([BAKHTIN, 2008](#)) permeou os eventos, materializando-se pelos comentários, perguntas, evidenciando atos responsivos, respostas aos textos discutidos ([BAKHTIN, 2015](#)) e provocando respostas por parte dos professores e de outros alunos. Esse processo de interação certamente se constituiu como contribuição significativa no percurso formativo dos estudantes.

Importante destacar, também, o viés interdisciplinar desses eventos, tendo em vista o acionamento de conteúdos de mais de uma disciplina, para, de modo integrado, tratar de

determinado problema ([FIORIN, 2008](#)). Em momento posterior à participação dos alunos, professores contribuíam com a análise dos textos, às vezes também respondendo a comentários feitos ou a certos aspectos evidenciados. Por meio dessas contribuições, eram mobilizados conceitos de áreas como filosofia, história, além da linguística e da literatura, para auxiliar na ampliação e aprofundamento da análise dos textos. Esse processo certamente, também, representou possibilidades importantes para ajudar a desenvolver potencialidades de leitura de texto literário por parte dos alunos.

Conclusões

A execução do projeto Clube da Leitura, ao final, foi considerada satisfatória em alguns aspectos. A promoção do incentivo à leitura foi o ponto mais relevante do projeto. Vários alunos demonstraram, após passado o período do projeto, que a oportunidade de ler e discutir os textos tornou-se etapa importante no seu processo de aprendizagem, por meio de comentários aos professores.

Além disso, o ambiente virtual de aprendizagem foi visto pelos alunos, com o tempo, como ambiente cansativo devido às horas à frente do computador ou celular. Todavia, o Clube da Leitura pôde diversificar as atividades e apresentar textos da literatura de maneira mais lúdica, mas sem retirar a importância deles. Além disso, as obras promoveram sobremaneira a reflexão sobre a sociedade, sobre o comportamento humano, a moral social, os papéis sociais e mudanças históricas. Isso demonstra que os alunos utilizaram a leitura da palavra para interpretar e refletir sobre a leitura do mundo que nos cerca, inclusive sobre o período pandêmico que vivemos.

Alguns pontos negativos foram observados também. Dentre eles, o fato de muitos alunos se sentirem pouco à vontade para participar, embora houvesse sempre o convite. Isso pode ter acontecido por conta da inserção de diferentes turmas no mesmo evento ao vivo e, também, por conta dos vários professores participantes. Ainda assim, os alunos muito elogiaram as interações em cada evento. Além disso, observamos um maior interesse pelos contos e romances do que pela última obra constituída por poemas. Analisamos, como já dito, que os alunos do Ensino Médio não têm muita afinidade com a análise do texto poético.

Por tudo isso, consideramos que o Clube da leitura conseguiu cumprir seus objetivos, quais foram, conforme mencionados no início: contribuir para a promoção da leitura e do conhecimento dos alunos; contribuir para a leitura e interpretação do conhecimento científico e do mundo; recuperar, através do texto literário, a construção do coletivo, da cultura e as classificações preservadas e divulgadas no eixo temporal e espacial; utilizar estratégias de leitura para levantamento de informações; despertar o interesse pela língua inglesa ao utilizar textos literários com referências do idioma e; aguçar a sensibilidade e o olhar crítico por meio de temas filosóficos presentes em textos literários.

Como ponto a considerar para melhoria em edições futuras, consideramos que seja relevante um estudo sobre outras plataformas digitais para diversificação de atividades. Também convém utilizar adaptações do texto para o cinema ou outras formas de arte, como enriquecimento das visões possíveis do texto literário.

Referências

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
- BAKHTIN, M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Tradução de Paulo Bezerra. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
- CANDIDO, Antonio. **Vários Escritos**. 4 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades/Ouro sobre Azul, 2004.
- COUTINHO, M. A. **Escrever com a câmera**: cinema e literatura na obra de JeanLuc Godard. 2007. 326 f. Tese (Doutorado em Letras). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.
- FIORIN, José Luiz. Linguagem e interdisciplinaridade. **Alea**: Estudos Neolatinos. Rio de Janeiro, vol. 10, n. 1, jan./june 2008. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-106X2008000100003. Acesso em: 16 jan. 2017.
- FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**: em três artigos que se completam. 32 ed. São Paulo: Cortez, 1996 – Coleção Questões de Nossa Época; v.13.
- JOSEF, B. Jorge Luis Borges: uma estética da inteligência. **Jornal de Poesia**. 1999. Disponível em: <http://www.jornaldepoesia.jor.br/bh21borges3.htm>. Acesso em: 29 abr. 2021.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vania Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 3. Ed. 5. Reimp. São Paulo: Contexto, 2011.